



OCORRÊNCIA DE REJEIÇÕES DE SUÍNOS EM MATADOURO NA REGIÃO DO CENTRO DE PORTUGAL

Martins, M. ¹, Menezes, A.M. ², Domingues, H. ², Portela dos Reis, M.O. ², Figueira, L.M. ¹, Brida, T. ¹ e Matos, A. C. ¹

¹ Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Quinta da Sra. de Mércules, Apartado 119. 6001-909 Castelo Branco.

²Corpo de Inspeção – Divisão de Intervenção Veterinária de Castelo Branco. Rua Rainha D. Amélia, 6000-271 Castelo Branco (Portugal)



INTRODUÇÃO

A Inspeção Sanitária tem por objectivo a protecção do Homem e dos animais contra os riscos que directa ou indirectamente podem ser veiculados pelos alimentos. As rejeições totais e parciais resultantes da Inspeção Sanitária assumem uma importante perda económica tanto para a produção suinícola como para a indústria transformadora, que deverão ser conhecidas e evitadas. O presente trabalho teve como principal objectivo a avaliação das principais causas de rejeições totais e parciais em suínos abatidos no matadouro Oviger, S.A. – Alcains (Figura 1), e assim contribuir para a implementação de medidas de biossegurança nas explorações suinícolas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Partindo dos dados recolhidos entre Janeiro de 2007 e Dezembro de 2009, procedeu-se à distribuição dos abates efectuados e das rejeições totais e parciais, por períodos anuais, considerando o nº de cabeças e o seu peso. Foram determinados os índices de rejeição total e parcial e foram discriminadas as patologias que motivaram as rejeições.

Tabela 1 - Evolução das rejeições totais no matadouro 2007 – 2009 (Nº de Cabeças/Peso)

| Ano | Total cabeças | % Rejeições (cabeças) | Total peso das rejeições (kg) | % (kg) |
|------|---------------|-----------------------|-------------------------------|--------|
| 2009 | 27065 | 0,21 | 3683,2 | 0,22 |
| 2008 | 27385 | 0,34 | 5847 | 0,34 |
| 2007 | 28349 | 0,15 | 3403 | 0,19 |



Figura 1 – Linha de abate de suínos- Matadouro da Oviger S.A - Alcains

RESULTADOS

Em relação ao índice de rejeição total, durante o período considerado, observou-se um aumento de 0,15% em 2007 para 0,34% em 2008 e uma diminuição para 0,21% em 2009 (Tabela 1). Quanto ao índice de rejeição parcial observou-se um aumento de 0,16% em 2007 para 0,28% em 2009.

As patologias que mais contribuíram para a rejeição total da carcaça foram a pneumonia purulenta, a osteíte purulenta e a dermatite generalizada (Figuras 2, 3, 4 e 5). Em relação à rejeição parcial da carcaça as principais causas observadas foram a ascarirose, os abscessos hepáticos e a pericardite (Figuras 6, 7, 8 e 9).

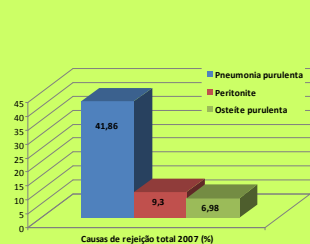


Figura 3- Pneumonia purulenta

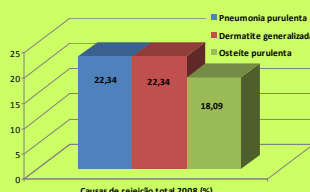


Figura 4- Osteíte purulenta

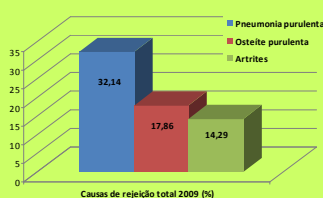
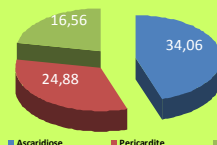


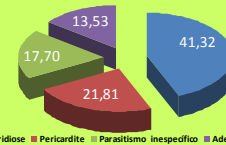
Figura 5- Mal Rubro

Figura 2 – Causas de rejeição total 2007 – 2009 (%)

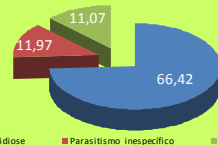
Causas de rejeição parcial 2007 (%)



Causas de rejeição parcial 2008 (%)



Causas de rejeição parcial 2009 (%)



■ Ascarirose ■ Pericardite ■ Abscessos ■ Ascarirose ■ Pericardite ■ Parasitismo inespecífico ■ Aderências ■ Ascarirose ■ Parasitismo inespecífico ■ Pericardite

Figura 6 – Causas de rejeição parcial 2007 – 2009 (%)



Figura 7 – Parasitismo/ Ascarirose

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificaram-se as várias causas de rejeição total e parcial dos suínos o que alerta a para a importância e necessidade de implementação de medidas de biossegurança nas explorações pecuárias, no sentido de minimizar as perdas económicas ocorridas sistematicamente e evitar a entrada de carnes de inferior qualidade que ponha em risco a saúde pública.



Figura 8 – Abscessos hepáticos



Figura 9 – Pericardite

REFERÊNCIAS:

- ✓ Gil, J.I. (2000). Manual de Inspeção Sanitária de Carnes (Vol. I and II). Ed. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, Portugal.
- ✓ Gracey, J.R., Collins D.S. and R. Huey (1999). Meat Hygiene. 10th. Ed. W.B. Saunders Comp., Lda. London. UK.
- ✓ Regulamento (CE) Nº 854/2004 de 29 de Abril, que estabelece regras específicas de organização dos controlos oficiais de produtos de origem animal destinados ao consumo humano;